



ÁLVARO SIZA PLAY LIST

QUINTA DA MALAGUEIRA



O desenho representa o arquitecto encarregado de projectar um terreno contínuo à muralha de Évora. Observa e regista o perfil cristalino da cidade. Provavelmente reflecte sobre o que irá sobrepor a esse perfil, como irá sulcar o solo de ruas, canalizações, energia.

Afluirão famílias, a ténue ordem existente será subvertida, destruídas as culturas incipientes, ocupando os campos abandonados.

Os operários da construção civil não-de substituir os grupos de ciganos, desaparecerão da paisagem carcaças de automóveis, carros obsoletos cobertos de lona esfarrapada, cavalos e cães esqueléticos, carneiros, montes de lixo. O ruído das betoneiras invadirá os pátios das ilhas de um só piso e o café, a tabacaria, a mercearia da rua principal não-de encher-se de forasteiros.

O arquitecto imagina o pó e os tripés dos topógrafos, os sobreiros tombando de asas abertas, a crueza dos muros entre jardins e telhados, mulheres de negro espreitando, sobressaltadas, por trás das gelsias, mesas de engenheiros, calculadoras e computadores, economistas e outros especialistas, a dor dos arqueólogos e dos historiadores e dos sociólogos, as visitas dos políticos e dos críticos.

O que imagina faz-se presente e tomba sobre o chão ondulado, como um lençol branco e pesado, revelando mil coisas a que ninguém prestava atenção: rochas emergentes, árvores, muros e caminhos de pé posto, tanques, depósitos e sulcos de água, construções em ruínas, esqueletos de animais.

Tudo isto perturba de rugas e de superfícies abauladas as ideias simples. As coisas pobres e as casas tomam a dimensão de presença viva, interrompendo os novos alicerces. Há um movimento helicoidal em que se misturam acampamentos e salões, tudo é incipiente e provisório, os tapumes encurtam a paisagem e as ruas novas são leitos de lama. As coisas em ruína dão forma às novas estruturas, transfiguram-se, modificam-nas. Como a cauda de um cometa desprendem-se das catedrais. O mundo inteiro e a memória inteira do mundo continuamente desenhavam a cidade.

Álvaro Siza
Porto, Março de 1990

SIDE A

MY FUNNY VALENTINE

Miles Davis – "Cookin' With The Miles Davis Quintet" – (CD)
N° CDP 8 436028 691 685 – 27225 (p) & © 2010 Poll Winners Records – DL AND. 714-2010

DON'T GO TO STRANGERS

Etta Jones – Don't Go Strangers – (LP)
Prestige 7186

I FALL IN LOVE TO EASILY

Chet Baker – "The Pacific Jazz Years (4cd's)
N° CDP 0777 7 89292 2 2 - © 1994 Capitol Records)

SIDE B

SOLITUDE

Duke Ellington – "Live & Rare" / "The Duke at Tanglewood" – LP → 1965 (3 CD's)
N° CDP 0 90266 39532 3 – First Editions/Bluebird – RCA Victor – BMG (2002)

I LOVE YOU PORGY

Billie Holiday – "Lady Day – The very best of Billie Holiday" – (CD)
N° CDP 8 86975 54932 0 – (p) 1997 & © 2009 Sony Music / Universal / Columbia

MY ONE AND ONLY LOVE

"John Coltrane and Johnny Hartman" – CLASSICS (CD)
N° CDP 6 02468 84014 6 – (p) 1995 The Verve Music Group © 2005 The Verve Music Group / Impulse, A Universal Music Company

WHEN I'M SIXTY-FOUR

The Beatles – "Sgt Pepper Lonely Hearts Club Band" – (CD)
N° CDP 0 94638 24192 8 – (p) & © 2009 EMI Records Ltd.